

Mercado de capitais registra R\$ 48,8 bilhões em ofertas em agosto

FIDCs mais que dobram em relação a julho enquanto debêntures permanecem como principal instrumento de captação

O mercado de capitais movimentou **R\$ 48,8 bilhões em ofertas encerradas em agosto**, volume 16% abaixo dos R\$ 58 bilhões observados no mesmo mês de 2025, segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). As debêntures seguiram como principal instrumento de captação no período, enquanto os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) mais que dobraram de volume em relação a julho. No acumulado do ano, as emissões domésticas somaram aproximadamente **R\$ 485 bilhões**, alta de 7,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

"Embora as debêntures continuem liderando as emissões, agosto reforçou uma mudança na composição das captações, com instrumentos ligados a recebíveis ganhando participação e ajudando a sustentar a atividade do mercado. Esse movimento evidencia a capacidade do mercado de capitais de atender diferentes perfis de emissores por meio de estruturas cada vez mais diversificadas", afirma Guilherme Maranhão, presidente do Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais da Anbima.

As **debêntures** continuaram liderando o mercado, com **R\$ 21,5 bilhões** em emissões encerradas no mês. Apesar da redução de 35,2% em relação ao volume observado em julho, o instrumento manteve posição de destaque e respondeu por 44,1% das captações realizadas em agosto.

O principal destaque do período veio dos **FIDCs**, que movimentaram aproximadamente **R\$ 14,5 bilhões** em emissões, o segundo maior resultado mensal do instrumento em 2026. O volume cresceu 116% em relação aos R\$ 6,7 bilhões de julho e 146,3% na comparação com os R\$ 5,9 bilhões registrados em agosto do ano passado. No acumulado do ano, as captações desse instrumento já superam R\$ 74 bilhões.

"Os FIDCs vêm consolidando seu espaço como uma alternativa relevante de financiamento. Em um cenário de maior seletividade no crédito, instrumentos lastreados em recebíveis permitem adequar melhor prazos, garantias e fluxos de pagamento às necessidades das empresas, o que ajuda a explicar o crescimento observado ao longo do ano", complementa Maranhão.

A recuperação dos instrumentos ligados a recebíveis também se refletiu nos **CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários)**, que alcançaram aproximadamente **R\$ 2,4 bilhões** em emissões, crescimento de **32,5%** em relação a julho. Já os **CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio)**, que somaram cerca de **R\$ 2,2 bilhões**, quase três vezes o volume registrado no mês anterior, quando movimentaram **R\$ 776,8 milhões**.

Nos instrumentos híbridos, os **FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário)** captaram aproximadamente **R\$ 5,1 bilhões**, abaixo dos R\$ 11,7 bilhões registrados em julho, quando o instrumento atingiu o maior resultado mensal do ano até então. Os **Fiagros (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais)** movimentaram cerca de **R\$ 1,4 bilhão** em agosto, um volume 26 vezes superior ao registrado no mesmo período de 2025.

Anbima reduz em 10% taxas de registro e de divulgação de fundos'

Iniciativa dá continuidade às ações para reduzir os custos de observância das instituições

A **diretoria da Anbima** aprovou a redução de 10% nos valores de determinadas taxas de registro e da taxa bimestral de divulgação de fundos. Os novos valores entram em vigor em 1º de outubro de 2026.

Entre as cobranças contempladas estão as taxas de registro de Fundos de Investimento Financeiro (FIFs), FIDCs, FILs e Fiagros, além da primeira emissão de cotas de FIPs.

Também passam a ter novos valores as taxas de registro de ofertas públicas, com exceção das ofertas de fundos, e aquelas relacionadas ao Acordo de Cooperação Técnica entre CVM e Anbima. A redução alcança ainda o registro de CRIs na base de dados da associação.

A medida complementa a redução de 10% da mensalidade associativa anunciada anteriormente e dá continuidade às iniciativas adotadas pela Anbima para contribuir para a redução dos custos de observância das instituições.

Consulte os novos valores na [tabela atualizada](#).

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo. ou pelo telefone (11) 3471-4245.

Fonte: [Anbima](#), em 16.09.2026.